Agricultura biológica em ascensão na Hungria

De acordo com um relatório do Instituto Nacional de Estatística da Hungria, o número de pessoas envolvidas e a quantidade de área de terra usada para a agricultura biológica mais que duplicou na Hungria entre 2015 e 2019.

No final do ano passado, os alimentos orgânicos eram produzidos em 303 hectares, por 5.136 produtores.

Devido às mudanças climáticas e aos efeitos negativos da produção industrial de alimentos, a sustentabilidade e as considerações ambientais são cada vez mais importantes para produtores e consumidores. A agricultura biológica concentra-se em manter um equilíbrio de longo prazo entre os humanos e o meio ambiente.

No final de 2019, 5,7% de todas as terras agrícolas na Hungria eram usadas para agricultura biológica, a maioria dos quais gramíneas e pastagens para o gado e campos de vários grãos. Embora a diversidade tenha aumentado entre os animais de criação biológica nos últimos anos, a sua participação na produção geral permaneceu relativamente baixa; 3% de toda a pecuária e 1,1% de todas as ovelhas são criados organicamente.

Em 2018, 2,8 milhões de pessoas estavam envolvidas na produção e distribuição de alimentos biológicos no mundo inteiro. 15% deles, cerca de 420.000, encontravam-se na Europa. Quase um quarto de todas as terras agrícolas é usado para a produção de alimentos orgânicos na Áustria, que é o mais alto da UE, enquanto mais de um quinto é usado na Estónia e na Suécia.

Dentro do grupo de Visegrád, a República Checa estava à frente em 2018, com quase 15% de todas as suas terras agrícolas usadas para agricultura biológica. Na Eslováquia, o mesmo

número foi de cerca de 10%, enquanto a Polónia ficou atrás dos 4% da Hungria na época, com pouco mais de 3%. Ainda assim, a Hungria teve a 8ª participação mais baixa entre a UE28. No entanto, dado o rápido aumento visto apenas no ano seguinte, esperamos que isso mude em breve.

MTI